
Nova Recomendação Médica da NASA é baseada em estudo publicado na Revista Scientia Medica

Os resultados do estudo intitulado “*A avaliação da interação de uma dieta controlada com a escopolamina na prevenção da desorientação espacial*”, um projeto conjunto do Laboratório de Microgravidade/IPCT e da Faculdade de Farmácia, PUCRS, o qual foi publicado na Revista Scientia Médica (outubro/dezembro de 2004), constituíram a base de uma nova recomendação médica da NASA.

A pesquisa teve suas raízes em um questionamento simples: qual a dieta recomendada para os participantes de vôos parabólicos, capazes de induzir períodos alternados de hiper e microgravidade durante a descrição de uma seqüência de parábolas? A resposta, desconhecida pelas Agências Espaciais Européia (ESA) e Americana (NASA), estimulou a realização de um estudo que elucidasse o assunto. Para tanto, o Laboratório de Microgravidade, um esforço conjunto das Faculdades de Medicina, Ciências Aero-náuticas e Engenharia da PUCRS, localizado no Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas, por mim idealizado e estabelecido em 1999 como centro pioneiro na América Latina no estudo da adaptação do ser humano ao ambiente espacial, propôs-se a avaliar a possível interação de uma dieta controlada com a Escopolamina na prevenção da sintomatologia associada à desorientação espacial. Assim, alunos, professores, pesquisadores e técnicos da Faculdade de Farmácia e do Laboratório de Microgravidade/IPCT uniram conhecimentos técnicos, dedicação, ambição e criatividade. E o resultado não poderia ter sido

melhor: os achados deste estudo chegaram ao conhecimento de especialistas espaciais do Johnson Space Center, centro da NASA, localizado em Houston, Texas. Como trabalho inédito na área, os resultados acabaram sendo absorvidos pela Agência Espacial Norte-Americana, gerando novas recomendações médicas para os participantes de vôos parabólicos.

Minha experiência acadêmica e profissional na área de Medicina Aeroespacial é vasta. Pertencço a várias academias, associações e comitês científicos nacionais e internacionais, já tendo participado de mais de 100 congressos em mais de 30 países. Isto, com toda certeza, legou-me uma sabedoria única: tudo é possível ao que crê.

O Laboratório de Microgravidade/IPCT-PUCRS nasceu com apenas dois metros quadrados, fruto da união de um sonho com uma ambição. Com pouco mais de 5 anos de existência, ele já ousou cruzar as fronteiras da PUCRS e deixar para trás os limites do território brasileiro. Sempre, em encontros científicos nacionais e internacionais, bem como em entrevistas para a mídia local e nacional, reafirmo que a história da ciência espacial brasileira deve, inquestionavelmente, passar pela PUCRS. Por mais que os anos se revezem, o pioneirismo de nossa Universidade na área aeroespacial será inegável.

A aceitação deste estudo pela NASA foi mais uma das recompensas conquistadas pelo grupo de profissionais, estudantes, técnicos e funcionários que hoje trabalham no Laboratório de Microgravidade/IPCT-PUCRS. O valor desta

pesquisa ainda é maior por ter sido publicado na Revista Scientia Medica, uma publicação da PUCRS, que tem sabido contribuir e colaborar com a ciência nos seus 14 anos de atuação. Atualmente, revestida por um projeto novo e audacioso, ela pretende aumentar ainda mais sua visibilidade, acessibilidade e credibilidade nacional e internacional. Imagino que a publicação

deste estudo, tão bem aceito pela comunidade científica, já seja uma prova que a Revista Scientia Medica está atingindo seus objetivos.

THAIS RUSSOMANO

Profa. Dra. MSc, PhD

Coordenadora e Pesquisadora do Laboratório de Microgravidade/IPCT-PUCRS

Professora das Faculdades de Medicina e Ciências Aeronáuticas/PUCRS

Professora do Mestrado em Engenharia Elétrica/Engenharia Biomédica/PUCRS

Pesquisadora Visitante do King's College Londres, Inglaterra

Pesquisadora Convidada da Agência Espacial Alemã